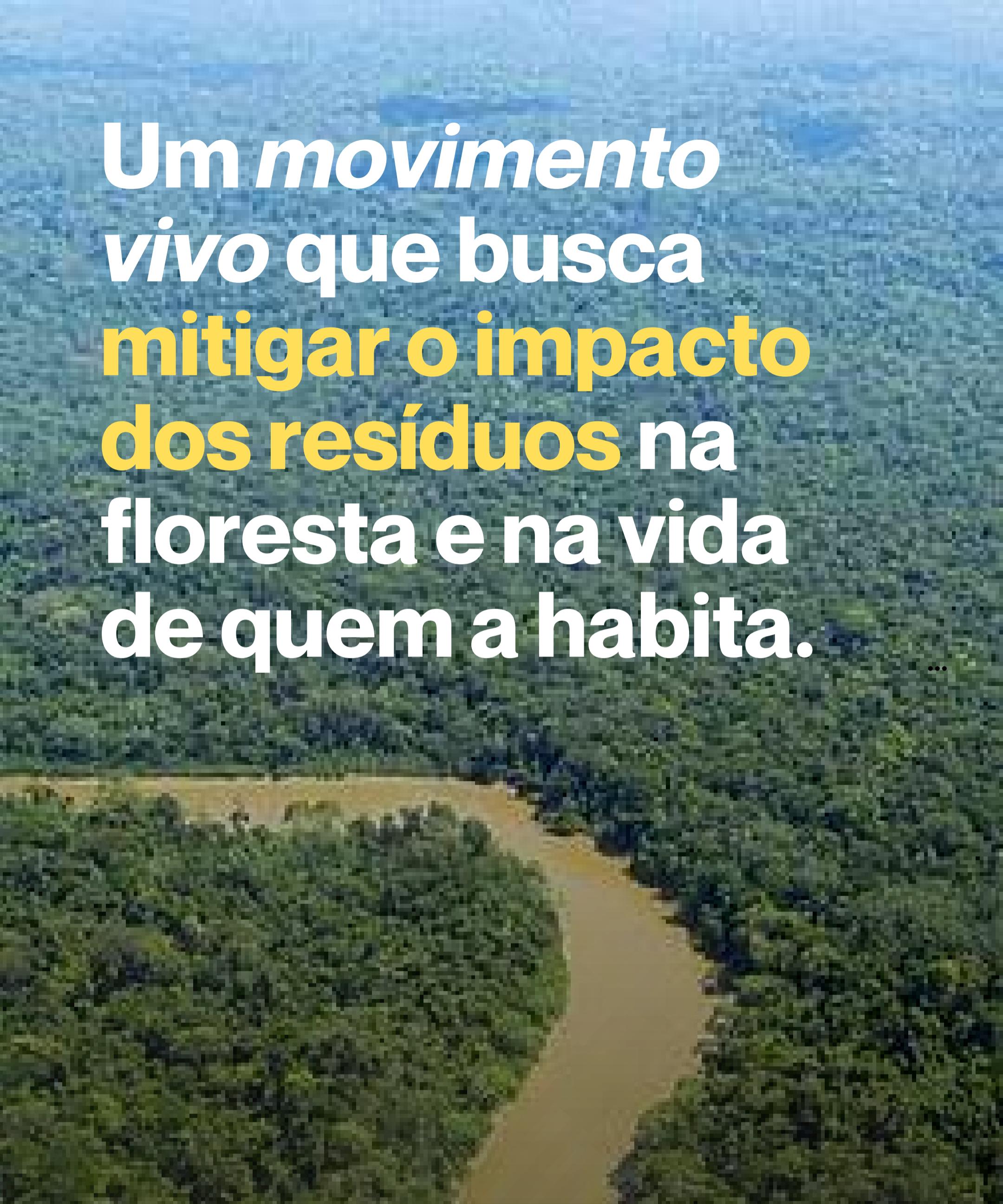


# Movimento Saúde Ambiental

*Céu do Mapiá, Amazonas*



*Uma nova forma de pensar,  
cuidar e viver com a natureza.*



# **Um movimento vivo que busca mitigar o impacto dos resíduos na floresta e na vida de quem a habita.**

O Movimento Saúde Ambiental é **uma iniciativa comunitária** que nasceu em 1997, na Vila Céu do Mapiá, localizada na FLONA do Purus, AM.

**Impulsionado pela preocupação dos jovens da comunidade**, que reconheceram a urgência de proteger o meio ambiente em um local com ausência de ações do poder público, aumentar a consciência coletiva e mitigar os impactos do lixo na saúde.



**A Vila Céu do Mapiá é o principal centro populacional da FLONA, com cerca de 600 habitantes, e o Igarapé Mapiá, que dá acesso à Vila, abriga outros 400 moradores.**

**A maioria dessa população vive em vulnerabilidade socioeconômica e tem acesso limitado a políticas públicas**, uma realidade comum à maior parte do município de Pauini, especialmente na área rural.



*A cidade mais próxima, Boca do Acre, está a uma longa viagem fluvial de 5 a 12 hs., dependendo do transporte e da época do ano.*

O Movimento se estrutura a partir de **atividades voluntárias e comunitárias** de conscientização ambiental.





# Lixo no lixo

Campanha inicial do coletivo, com ações de **limpeza dos caminhos e igarapés**, divulgação de materiais informativos (placas educativas), construção de lixeiras e passeatas de conscientização.





Em 2004, um estudo dentro do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC), **concluiu que a política mais assertiva seria a coleta seletiva e armazenamento de plásticos, metais, vidros, isopor e embalagens tetrapak.**

Além disto, propunha o estímulo à compostagem dos resíduos orgânicos produzidos nas residências.



**O Movimento ganhou força e passou a ser chamado de Saúde Ambiental.**

A photograph showing a group of children sitting on the grass in front of a building. In the background, there is a large mural on a wall. One child in the foreground is wearing a white cap and a light-colored shirt. Another child to the right is wearing a pink shirt with the word "Moderno" printed on it. The overall scene suggests a community or educational setting.

**As oficinas  
infantojuvenis  
tornaram-se um pilar  
estratégico na  
consolidação e  
expansão das ações  
do Movimento.**

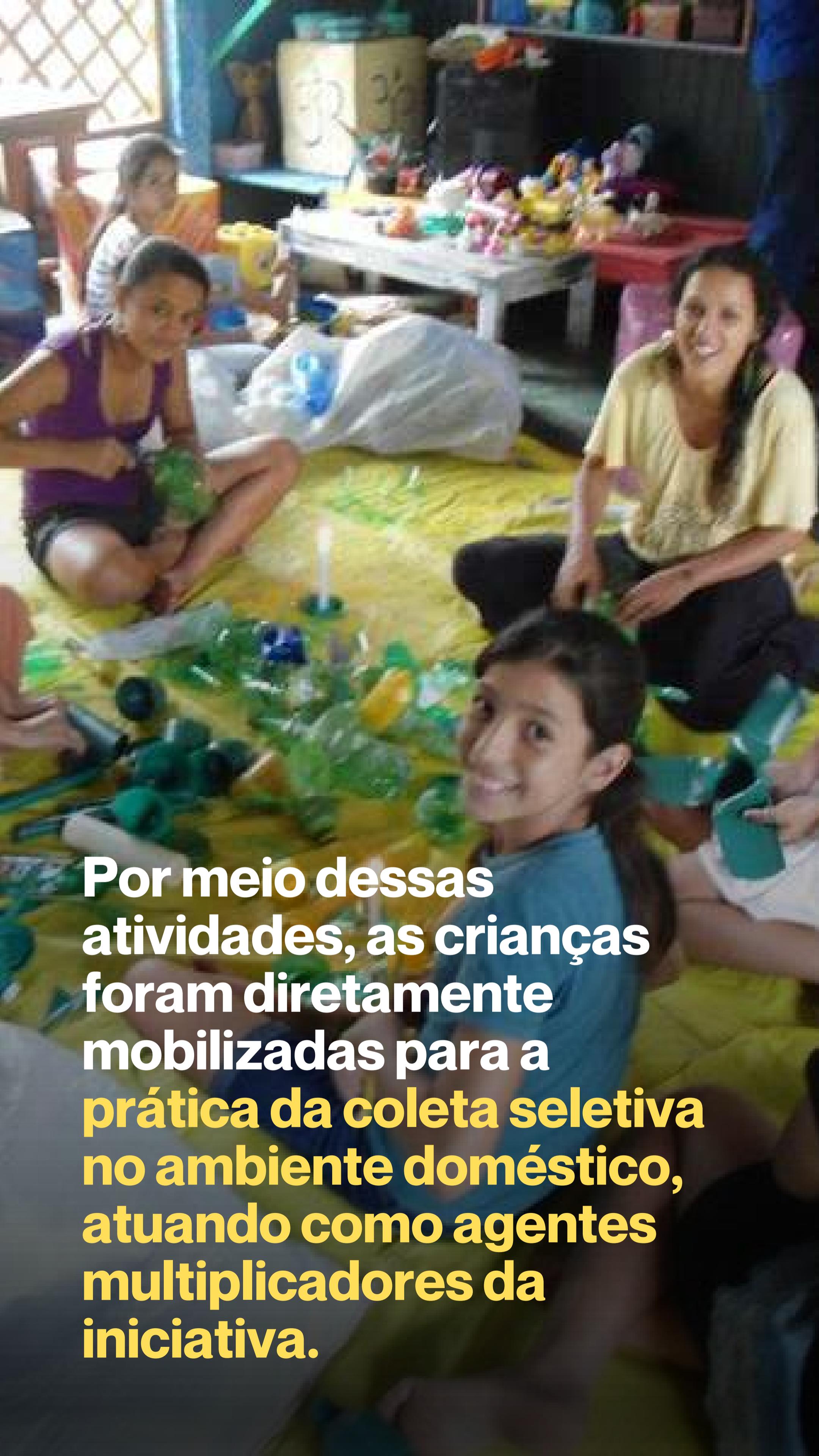


# Oficinas lúdicas e educativas

As oficinas semanais de educação ambiental foram implementadas com uma metodologia lúdica e educativa, abrangendo o público infantil, jovens e adultos, com destaque para a participação feminina.

Para além de fornecerem um reforço educativo, as oficinas também ofereciam lanches nutritivos aos participantes. Um outro benefício social relevante consistia na guarda e cuidado das crianças durante períodos específicos da semana, o que possibilitava a liberação dos pais e responsáveis para o trabalho e atividades afins.





**Por meio dessas atividades, as crianças foram diretamente mobilizadas para a prática da coleta seletiva no ambiente doméstico, atuando como agentes multiplicadores da iniciativa.**



# Parceria com a Escola Estadual Cruzeiro do Céu

O Movimento estabeleceu vínculos sólidos com a escola local, oferecendo **atividades conjuntas regulares de aprendizado ambiental, artístico e cultural para complementar o currículo.**

O foco central foi promover a educação ambiental para que os estudantes adquirissem práticas sustentáveis e atuassem como **pequenos agentes multiplicadores, disseminando esses valores primeiro em suas famílias e, depois, em toda a comunidade.**





# Lixo limpo vira leite em pó

Para maximizar a participação na coleta seletiva, o Movimento implementou a **troca direta de um saco grande de resíduo limpo (8 kg em média) por um pacote de leite em pó.**

Uma parte dos resíduos era utilizada nas oficinas de reciclagem e na fabricação de objetos (móveis, brinquedos etc.), e a outra, era armazenada em local apropriado.



**85% das casas aderiram a campanha por mais de 13 anos e passamos de 20 para mais de 120 famílias participantes.**

# A FOLHA RECICLADA

JORNAL COMUNITÁRIO

Da Saúde Ambiental • Ano I • N° I • Março | 2009  
Baixio do Mapiaí



Alô gente!

Aqui estamos nos informando, nos comunicando! Este é o novo jornal, onde relataremos um pouco de tudo que está acontecendo em nosso movimento da Saúde Ambiental. Nosso desejo é proteger a natureza, estar em harmonia com a terra e tentar melhorar nossa qualidade de vida. O planeta está passando por um momento muito delicado. O lixo está em toda parte e a natureza está cobrando uma atitude.

"A luta é dura, mas não esmorecemos. Continuaremos andando e nos organizando para alcançarmos as metas." Vocês lembram dequela história "Lixo no Lixo"? Evoluiu, cresceu e com o decorrer do tempo entrou em movimento e agora somos este grupo de ação. Por nossa comunidade ter sido fundada pelo Pad. Sebastião para alcançar altos objetivos espirituais e que tentamos colaborar com essas ações:

Cuidando + Limpando + Reciclando  
+ Conscientizando-nos!



Relembrando...



1997 → Começou a campanha "Lixo no Lixo"



Para ampliar a divulgação dos trabalhos e atividades do Movimento, o coletivo passou a publicar o jornal informativo "A Folha Reciclada".

Este jornal servia como um **importante veículo de conscientização ambiental e um canal direto de comunicação com todos os participantes do Movimento**, alcançando tanto os moradores da comunidade quanto aqueles que residiam em outras localidades.

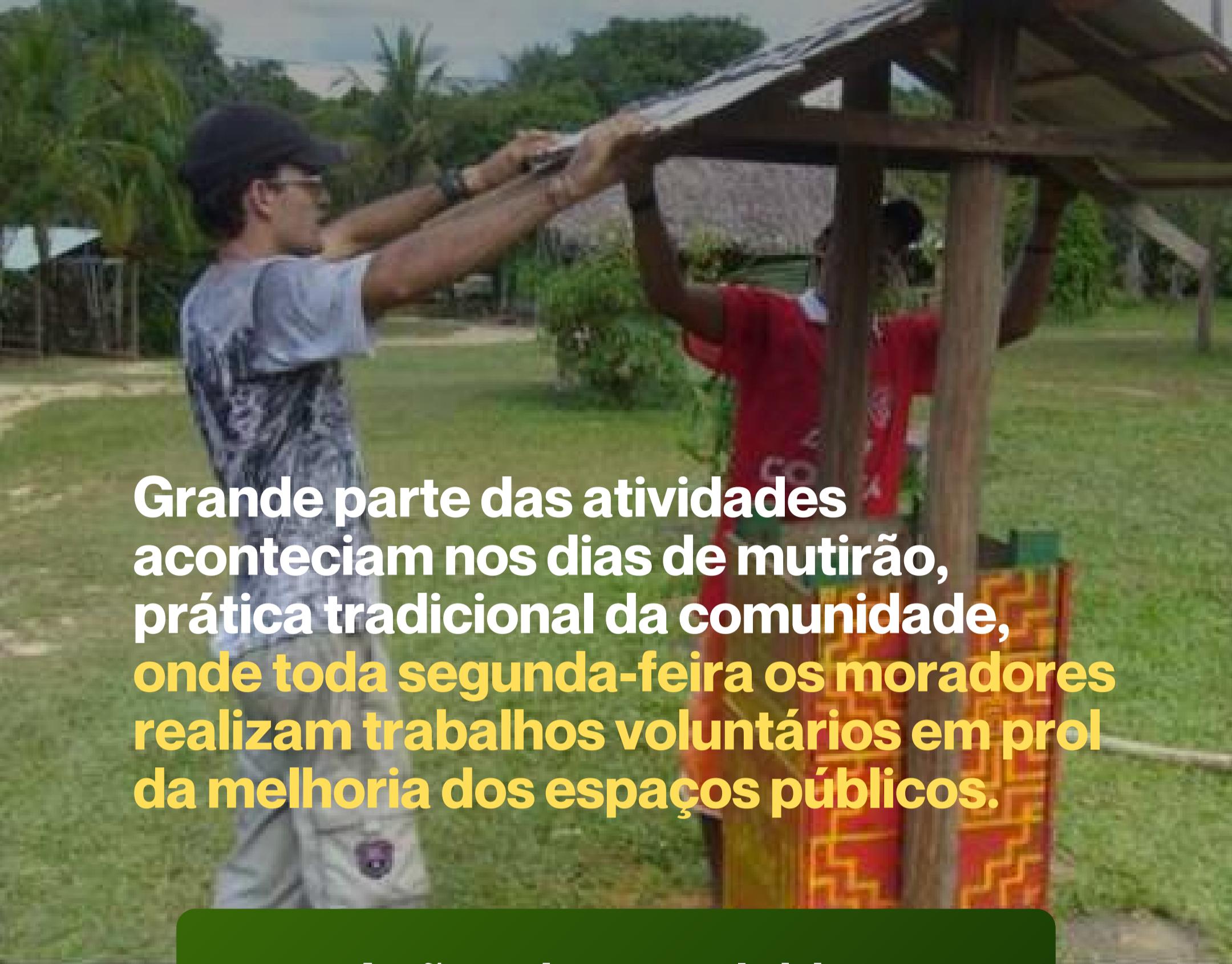


# **Uma nova percepção da relação do Movimento com todos os demais setores da comunidade.**

O Programa **AmaGaia** reuniu ações e projetos locais desenvolvidos de forma colaborativa com os moradores, com foco na sustentabilidade e no desenvolvimento regenerativo da Vila Céu do Mapiá e comunidades vizinhas.

**A partir dos processos de cocriação, identificou-se a forte integração do Movimento Saúde Ambiental com os diversos setores da comunidade, evidenciando o potencial de ações conjuntas.**

Nesse contexto, destacou-se a proposta de troca de lixo limpo por alimentos locais ou moeda comunitária, unindo gestão de resíduos, fortalecimento da economia local e segurança alimentar, incentivando a produção interna e reduzindo o consumo de industrializados externos.



**Grande parte das atividades aconteciam nos dias de mutirão, prática tradicional da comunidade, onde toda segunda-feira os moradores realizam trabalhos voluntários em prol da melhoria dos espaços públicos.**

## Ações desenvolvidas

- Separação do lixo, entregue pelos moradores, por tipo de material.
- Encaminhamento do material selecionado para o galpão de armazenamento.
- Coleta de lixo das vias, espaços públicos e igarapés.
- Fabricação e instalação de lixeiras públicas feitas com material reciclado.
- Produção de placas educativas.
- Produção de tijolos de garrafa PET para bioconstrução.



# Um período focado na estruturação de uma *nova etapa*

A black and white photograph showing a man standing in a massive, sprawling pile of discarded plastic waste. The waste consists of numerous plastic bottles, containers, and other debris, filling the entire frame. The man is positioned in the upper right quadrant of the image, looking towards the camera with a neutral expression. He is wearing a light-colored t-shirt and dark pants. The background is dominated by the sheer volume of trash, with some corrugated metal structures visible in the distance.

O Movimento paralisou suas atividades de coleta seletiva devido à falta de espaço adequado para o armazenamento e tratamento dos resíduos.

O Movimento Saúde Ambiental não tinha sede própria, e desenvolvia suas atividades em espaços particulares. A lanchonete **Vendinha da Floresta** foi a principal patrocinadora do Movimento, financiando as ações através da venda de lanches.



Durante esse período, foram desenvolvidos três projetos fundamentais para o Movimento:

**Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**

**Projeto e construção do galpão de armazenamento**

**Projeto e construção da Sede do Movimento**

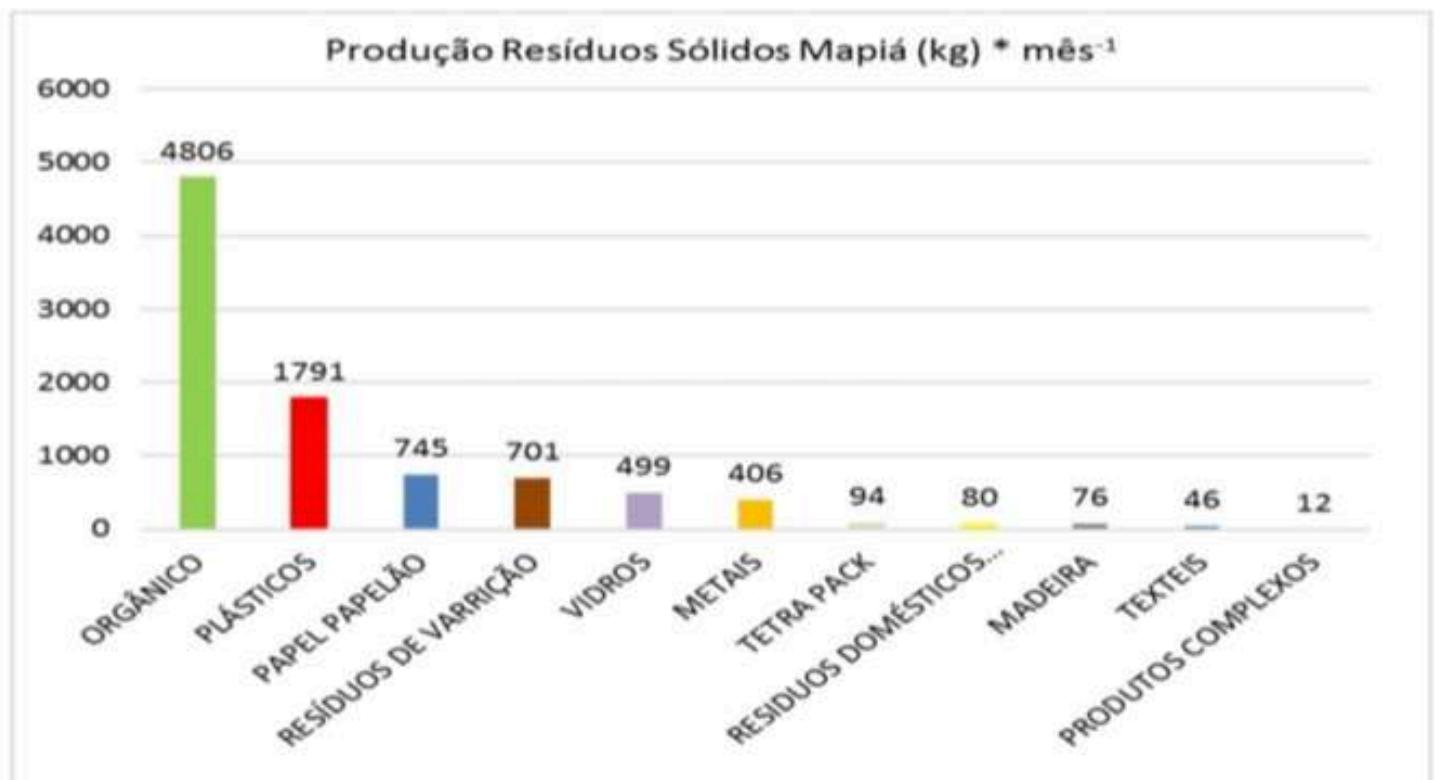


## Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

Em 2020, foi publicado o PGRS da Vila Céu do Mapiá, resultado de uma colaboração entre o Movimento Saúde Ambiental e instituições parceiras, ISAViçosa e o Núcleo Capivara.

**Entre as principais ações indicadas neste Plano, destaca-se a implementação de três infraestruturas essenciais para a gestão dos resíduos:**

- Galpão para Armazenamento: Já construído com o apoio do INE e do IDARIS.
- Sede do Movimento Saúde Ambiental: Em construção, resultado de uma parceria entre a Associação de Moradores (AMVCM), o PNUD e o MMA.
- Aterro Sanitário: Ainda sem previsão de construção.





A nova sede do Movimento Saúde Ambiental:

# O espaço que vai transformar tudo.

**O projeto de construção da Sede foi aprovado no final de 2023 através do edital Floresta+ Amazônia, na modalidade Comunidades.**

Este projeto é fruto da parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

A sede, localizada na Vila Reciclada, com 260 m<sup>2</sup>, será multifuncional, dedicada à realização de oficinas, reuniões, encontros de educação ambiental, seleção dos resíduos sólidos da comunidade.





Onde estamos:

**Estrutura principal concluída**

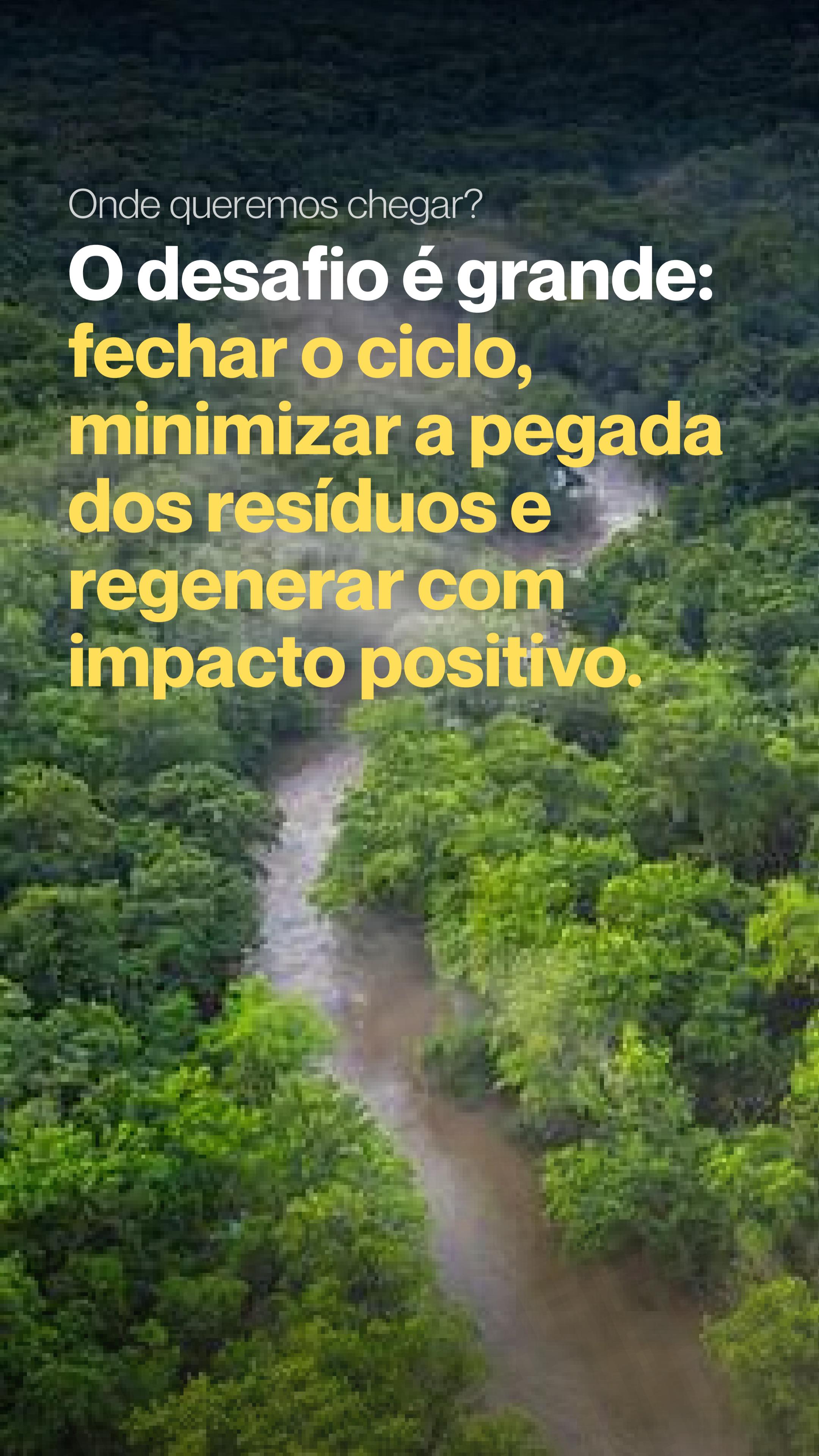




# **A Vila Reciclada simboliza a concretização e a expansão das atividades do Movimento Saúde Ambiental.**

O objetivo central é transformar esta área em um centro de referência em práticas de baixo impacto. O local já conta com uma pequena agrofloresta e abriga a sede do Movimento.

Diversas atividades estão em fase de planejamento para serem implementadas, incluindo a construção de um parque infantil utilizando técnicas de bioconstrução e aproveitamento de material reciclado, geração de energia a partir de lixo, a instalação de uma estação de monitoramento pluviométrico, a criação de uma horta e um pequeno viveiro de mudas, além de melhorias no jardim.



Onde queremos chegar?

**O desafio é grande:  
fechar o ciclo,  
minimizar a pegada  
dos resíduos e  
regenerar com  
impacto positivo.**

# Metas Estratégicas para o Futuro



## 1. Estrutura e Infraestrutura

- Concluir e **equipar a Sede** do Movimento Saúde Ambiental.
- Concluir e **equipar o galpão** de armazenamento (prensa e energia).
- Construir um **aterro sanitário** para assegurar o descarte final ambientalmente correto e licenciado dos resíduos não recicláveis da comunidade.

# Metas Estratégicas para o Futuro

*Cadeira feita com material reciclado.*

## 2. Aperfeiçoamento Operacional e Tecnológico

- Retornar as atividades, buscando **melhorias contínuas em todos os processos** de coleta, processamento e destinação final adequada dos resíduos.
- Adquirir **equipamentos** (prensa, picotadeira, extrusoras e outras) para promover a transformação dos resíduos sólidos na comunidade.
- Desenvolver e implementar programas de **capacitação técnica** para melhorar o desempenho, a segurança e a produtividade da equipe nas diversas áreas.
- **Aproveitamento Energético de Resíduos**, redução do volume de lixo destinado a aterros, a diminuição da emissão de metano (potente gás de efeito estufa) e a geração de energia à partir das diversas fontes de lixo.

# Metas Estratégicas para o Futuro



## 3. Expansão

- Estender as atividades e os programas do Movimento Saúde Ambiental para toda a região de influência, **estabelecendo parcerias e replicando um modelo de sucesso.**
- Fazer parcerias para a pesquisa dos cogumelos (incluindo o descoberto na Floresta Amazônica) que possuem a notável capacidade de degradar e consumir plástico, um processo conhecido como micorremediação.



Metas Estratégicas para o Futuro

## 4. Sustentabilidade Financeira e geração de renda

- Desenvolver canais e estratégias para a comercialização efetiva dos produtos artesanais e processados, gerando autonomia financeira para o Movimento e renda para a comunidade.
- Garantir o apoio financeiro contínuo e a parceria profissional, necessários para a plena execução de todos os objetivos estruturais e operacionais propostos.



**Movimento Saúde Ambiental**  
Só acontece se fizermos juntos